

COZINHEIRO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 40 (quarenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos		Conhecimentos Específicos	
Língua Portuguesa			
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 40	1,0 cada
Total: 10,0 pontos		Total: 30,0 pontos	
Total: 40,0 pontos			

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:

a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;

b) portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

d) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;

e) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

O lado sombrio da luz

O domínio do fogo, e conseqüentemente da luminosidade, possibilitou ao ser humano exercer grande controle sobre o meio em que vivia, proporcionando imensurável vantagem seletiva. A luz também foi

5 fundamental para incontáveis avanços tecnológicos, que nos proporcionam mais comodidade e praticidade. Mas, apesar de ser em muitas culturas símbolo do progresso, pureza e beleza, a luz também tem seu

10 A poluição luminosa — toda luz desnecessária ou excessiva produzida artificialmente — é a que mais cresce no planeta e, infelizmente, os impactos do seu mau uso e os mecanismos com os quais podemos minimizá-los têm pouquíssimo destaque se

15 comparados aos de outros tipos de poluição. A revolução industrial alavancou os efeitos da poluição luminosa para níveis altíssimos nos dias de hoje. É possível ver o intenso brilho noturno dos centros urbanos até em fotos de satélites. Mais de

20 perto, a poluição luminosa pode ser notada quando se observa uma “aura” de luz no horizonte, olhando na direção de uma grande cidade. Esse brilho do céu noturno é causado por luzes terrestres direcionadas ou refletidas para a atmosfera.

25 A iluminação artificial excessiva, principalmente na área rural, foi associada a uma maior probabilidade de epidemias por atrair vetores de doenças, como o barbeiro (doença de Chagas), o mosquito-palha (leishmaniose) e o mosquito-prego (malária).

30 Acredita-se também que a iluminação noturna em centros urbanos influencie fatores psicossociais, sendo mencionada como uma das causas que contribuem para o aumento da criminalidade e depressão. Quebras no relógio biológico humano são relacionadas aos mais diversos problemas de saúde, como

35 distúrbios cardiovasculares, diabetes e obesidade. Não só seres humanos, mas insetos e aves sofrem conseqüências da poluição luminosa. Na natureza intacta, as únicas fontes de luz durante a noite eram as estrelas e a luz refletida pela Lua. Os animais, incluindo os humanos, e as plantas evoluíram nos regimes de luz natural; portanto, é fácil imaginar que sofram direta ou indiretamente com as alterações artificiais da luz noturna.

45 Vaga-lumes e outros insetos são afetados pela iluminação artificial de formas distintas. Alguns insetos utilizam a posição das estrelas e o sentido da luz para navegação. Mariposas e besouros têm seus

50 ciclos de vida alterados e são atraídos e desorientados pela luz, tornando-se vítimas fáceis de aves, morcegos e outros predadores. Esses insetos desempenham diversas funções nos ecossistemas, como polinização, alimento para outros animais, controle de populações de pragas, decomposição de

55 material orgânico e até dispersão de sementes. Fica claro, portanto, que estamos longe de compreender a poluição luminosa, seus efeitos e conseqüências no meio ambiente. Como as plantas utilizam a luz solar para realizar

60 fotossíntese e direcionar seu crescimento, mudanças na duração dos dias causadas por luminárias provocam confusão em relação à estação do ano em que se encontram, resultando na produção de flores, frutos ou queda de folhas em épocas inesperadas. Tais

65 alterações podem resultar em graves conseqüências para outros seres que delas dependam, como insetos polinizadores. Nos pássaros, a luz vermelha interfere na orientação magnética; e, nas mariposas e nos besouros, focos de luz atraem as mais diversas espécies, tornando-as mais vulneráveis a predadores. Com o desenvolvimento tecnológico das lâmpadas LED (sigla em inglês para diodo emissor de luz), a iluminação artificial torna-se mais eficiente energeticamente. Mas, em vez de usarmos tal eficiência

75 para reduzir o consumo de energia, o menor custo energético está sendo utilizado para aumentar o fluxo luminoso e, conseqüentemente, a poluição luminosa. Medidas simples podem reduzir a emissão de luz e sua influência negativa sobre outros seres, inclusive

80 sobre nós. Isso sem mencionar a conta de energia. Para combater a poluição luminosa, é necessário (i) repensar o que precisa ser iluminado, usando, por exemplo, holofotes direcionados e que não irradiem luz para a atmosfera; (ii) reduzir o tempo de iluminação com o uso de temporizadores e sensores de presença; (iii) avaliar se precisamos de luzes tão fortes e brancas para todas as tarefas; (iv) tentar reduzir a

85 exposição à luz artificial forte fora dos horários naturais de luz. Trocar as lâmpadas brancas por luzes mais amareladas nos locais em que elas não são necessárias, assim como trocar o celular ou o computador por uma boa revista sob luz branda antes de dormir, podem proporcionar uma noite mais bem dormida.

HAGEN, O.; BARGHINI, A. *Revista Ciência Hoje*, n. 340. 21 set. 2016. Disponível em: http://www.cienciahoje.org.br/revista/materia/id/1094/n/o_lado_sombrio_da_luz. Acesso em: 5 dez. 2017. Adaptado.

1

O texto propõe várias soluções para reduzir a exposição à luz artificial.

Uma solução para proporcionar uma noite melhor de sono é

- (A) instalar temporizadores e sensores de presença nas casas.
- (B) reduzir a luz artificial forte nos horários de luz natural.
- (C) substituir lâmpadas amareladas por luzes brancas.
- (D) trocar o celular ou o computador por uma boa revista.
- (E) utilizar holofotes direcionados que não irradiem luz.

2

Na organização do texto, antes de afirmar que “A iluminação artificial excessiva, principalmente na área rural, foi associada a uma maior probabilidade de epidemias por atrair vetores de doenças, como o barbeiro (doença de Chagas), o mosquito-palha (leishmaniose) e o mosquito-prego (malária)” (l. 25-29), o autor explica a seguinte característica da poluição luminosa:

- (A) a desorientação espacial provocada em insetos como mariposa e besouro.
- (B) a produção de flores, de frutos ou a queda de folhas em épocas inesperadas.
- (C) o aparecimento de uma “aura” de luz no horizonte na direção das grandes cidades.
- (D) o aumento da poluição luminosa relacionado à invenção das lâmpadas LED.
- (E) o diabetes e outros problemas de saúde provocados por quebras no relógio biológico.

3

No trecho “vetores de doenças, como o barbeiro (doença de Chagas), o mosquito-palha (leishmaniose) e o mosquito-prego (malária)”, (l. 27-29), os parênteses foram utilizados com o objetivo de

- (A) acrescentar uma informação relacionada ao termo anterior.
- (B) expressar a opinião do autor sobre a temática do texto.
- (C) inserir um sinônimo para explicar o sentido de um termo.
- (D) introduzir uma crítica ao que foi mencionado antes.
- (E) provocar a reflexão do leitor sobre um termo científico.

4

Uma das funções do pronome **que** é retomar alguma palavra ou expressão anteriormente mencionada no texto.

O termo a que ele se refere está corretamente indicado entre colchetes em:

- (A) “O domínio do fogo, e conseqüentemente da luminosidade, possibilitou ao ser humano exercer grande controle sobre o meio em **que** vivia, proporcionando imensurável vantagem seletiva.” (l. 1-4) [ser humano]
- (B) “A luz também foi fundamental para incontáveis avanços tecnológicos, **que** nos proporcionam mais comodidade e praticidade.” (l. 4-7) [luz]
- (C) “Acredita-se também que a iluminação noturna em centros urbanos influencie fatores psicossociais, sendo mencionada como uma das causas **que** contribuem para o aumento da criminalidade e depressão.” (l. 30-33) [fatores psicossociais]
- (D) “mudanças na duração dos dias causadas por luminárias provocam confusão em relação à estação do ano em **que** se encontram, resultando na produção de flores, frutos ou queda de folhas em épocas inesperadas.” (l. 60-64) [estação do ano]
- (E) “Tais alterações podem resultar em graves conseqüências para outros seres **que** delas dependam, como insetos polinizadores.” (l. 64-67) [conseqüências]

5

A concordância da palavra destacada foi realizada de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) A visibilidade da Via Láctea e o brilho das estrelas eram **necessárias** para a tradição dos povos primitivos.
- (B) O caroço e a casca da manga, **descartadas** na natureza, em 2016 começaram a servir para a criação de um tipo de plástico.
- (C) O milho e a soja **plantadas** em solo fértil são fontes de renda para muitas famílias em variadas regiões do Brasil.
- (D) O soro e a vacina contra picada de abelha foram **pesquisadas** nos últimos 20 anos para o desenvolvimento antiapilíco.
- (E) As frutas e os legumes **orgânicos** passaram a ter muita procura nos grandes centros urbanos na atualidade.

6

A palavra **tecnológicos** (l. 5), recebe acento gráfico, de acordo com as regras da norma-padrão da língua portuguesa.

O grupo em que todas as palavras devem ser acentuadas pela mesma regra é

- (A) fácil, orgânico, vítimas
- (B) satélites, altíssimos, vítimas
- (C) fotossíntese, atraídos, domínio
- (D) saúde, possível, biológicos
- (E) vulneráveis, luminárias, incontável

7

A palavra **se** destacada contém a ideia de condição em:

- (A) “e os mecanismos com os quais podemos minimizá-los têm pouquíssimo destaque **se** comparados aos de outros tipos de poluição.” (l. 13-15)
- (B) “Mais de perto, a poluição luminosa pode ser notada quando **se** observa uma ‘aura’ de luz no horizonte” (l. 19-21)
- (C) “Mariposas e besouros têm seus ciclos de vida alterados e são atraídos e desorientados pela luz, tornando-**se** vítimas fáceis de aves, morcegos e outros predadores.” (l. 48-51)
- (D) “mudanças na duração dos dias causadas por luminárias provocam confusão em relação à estação do ano em que **se** encontram.” (l. 60-63)
- (E) “Com o desenvolvimento tecnológico das lâmpadas LED (sigla em inglês para diodo emissor de luz), a iluminação artificial torna-**se** mais eficiente energeticamente.” (l. 71-74)

8

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o acento indicador de crase é obrigatório na palavra destacada em:

- (A) A história da iluminação começou quando o homem construiu, para transportar o fogo, as tochas primitivas, que pouco **a** pouco foram aperfeiçoadas.
- (B) A melhoria nas tecnologias de iluminação pode estar agravando **a** poluição luminosa principalmente nos grandes centros urbanos.
- (C) A poluição luminosa causa **a** saúde efeitos negativos, reduz a visibilidade das estrelas e interfere na observação astronômica.
- (D) A privação das horas de sono torna-se um problema **a** longo prazo e pode até resultar em distúrbios crônicos na saúde.
- (E) O mundo da iluminação não foi mais o mesmo depois da invenção da lâmpada elétrica, logo depois da invenção da iluminação **a** gás.

9

A palavra ou a expressão destacada aparece corretamente grafada, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

- (A) A história da energia mostra **porquê** até a invenção da máquina a vapor a prática de cortar árvores não prejudicava tanto as florestas.
- (B) A utilização dos combustíveis fósseis aumentou **por quê** a indústria automobilística vem colocando grande número de veículos circulando nas cidades.
- (C) As pessoas deveriam saber os riscos de um apagão para conhecerem melhor o **por quê** da necessidade de economizar energia.
- (D) Os tóxicos ambientais são substâncias prejudiciais **por que** causam danos aos seres vivos e ao meio ambiente.
- (E) A energia está associada ao meio ambiente **porque** toda a sua produção é resultado da utilização das forças oferecidas pela natureza.

10

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o emprego da forma verbal **há** é adequado em:

- (A) A melhor forma de salvar o futuro do planeta é persuadir a população de que cabe **há** cada pessoa o dever de economizar água.
- (B) A vida das pessoas **há** muito tempo depende da energia elétrica para a manutenção de aparelhos cada vez mais sofisticados.
- (C) O mundo está próximo de uma derrocada devido **há** escassez de chuvas necessárias para solucionar o problema da seca que atinge a população.
- (D) Os estudiosos pesquisam **há** melhor forma de substituir o uso de combustíveis poluentes por outros que causem menos danos aos indivíduos.
- (E) O excesso de ruídos afeta **há** saúde física e mental, e é o causador da poluição sonora, que é considerada crime ambiental.

RASCUNHO


 Continua

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11

A Figura abaixo representa o símbolo recomendado, indicativo da localização de um equipamento constante do plano de segurança e salvatagem de um navio.



De acordo com a *International Maritime Organization* (IMO), esse símbolo representa um(a)

- (A) colete salva-vidas
- (B) boia salva-vidas
- (C) balsa salva-vidas
- (D) embarcação de salvamento
- (E) embarcação salva-vidas

12

A Figura abaixo ilustra uma abertura no convés de um navio.



MARINHA DO BRASIL. Diretoria dos Portos e Costas. Ensino Profissional Marítimo. **Arquitetura Naval**. Curso de Adaptação para Aquaviários – Cozinheiro, Taifeiro, Enfermeiro e Auxiliares de Saúde. Rio de Janeiro, 2013.

Essa abertura, cuja finalidade é permitir a passagem de pessoas entre convéses, é denominada

- (A) buzina
- (B) cabeça
- (C) dala
- (D) escotilhão
- (E) tamanca

13

A peça estrutural principal de uma embarcação, correndo de proa a popa em sua parte mais inferior, é denominada

- (A) caverna
- (B) hastilha
- (C) quilha
- (D) vau
- (E) roda de proa

14

A hipotermia consiste na diminuição da temperatura corporal em decorrência da troca de calor com o meio ambiente mais frio.

Nesse contexto, qual equipamento individual de salvatagem tem por objetivo reduzir os efeitos de hipotermia?

- (A) Boia salva-vidas
- (B) Boia salva-vidas com retenida
- (C) Colete salva-vidas
- (D) Roupas antiexplosão
- (E) Roupas de imersão

15

Os riscos profissionais, decorrentes das condições precárias inerentes ao ambiente ou ao próprio processo operacional das diversas atividades profissionais, podem afetar a saúde, a segurança e o bem-estar do tripulante.

Nesse contexto, pode constituir um tipo de risco ergonômico a(o)

- (A) exposição a temperaturas elevadas durante a jornada de trabalho
- (B) exposição a ambientes com ruído elevado
- (C) utilização de mobiliário inadequado nos postos de trabalho
- (D) manuseio de cargas líquidas inflamáveis
- (E) consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho

16

De acordo com a Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar (SOLAS), os adiestramentos e exercícios de emergência deverão ser realizados, na medida do possível, como em uma situação real de emergência.

Nesse sentido, os membros da tripulação dos navios de passageiros e navios de carga deverão participar de um exercício de abandono do navio e de um exercício de incêndio num intervalo de tempo de, pelo menos,

- (A) 15 dias
- (B) 1 mês
- (C) 3 meses
- (D) 6 meses
- (E) 1 ano

17

O sistema de iluminação a bordo deve ser utilizado de modo a atender às necessidades de proteção do navio.

Diariamente, os horários em que as luzes externas são acesas e apagadas deverão ser lançadas no

- (A) Livro de Proteção do Navio e na Declaração de Ciência
- (B) Livro de Convés e na Declaração de Proteção
- (C) Diário de Convés e na Declaração de Cumprimento
- (D) Diário de Proteção do Navio e na Declaração de Cumprimento
- (E) Diário de Convés e no Livro de Proteção do Navio

18

Em um navio, as ações **antiterrorismo** têm como propósito estabelecer medidas

- (A) **ofensivas** para reduzir a vulnerabilidade contra ataques terroristas.
- (B) **defensivas** para reduzir a vulnerabilidade contra ataques terroristas.
- (C) **pacificadoras** para prevenir, deter e responder aos ataques terroristas.
- (D) **defensivas** para prevenir, deter e reduzir a vulnerabilidade de ataques terroristas.
- (E) **ofensivas** para prevenir, deter e responder aos ataques terroristas.

19

Os diplomas legais sobre segurança e saúde no trabalho estabelecem que

- (A) o empregador deve responsabilizar-se pela guarda e conservação do equipamento de proteção individual fornecido ao trabalhador.
- (B) o exame médico admissional pode ser realizado até 30 dias após a admissão do trabalhador na empresa.
- (C) a implementação de procedimento para trabalho em espaço confinado é considerada uma medida técnica de prevenção.
- (D) a cor amarela estabelecida no mapa de risco serve para identificar os riscos profissionais ergonômicos.
- (E) as despesas decorrentes da participação do marítimo eleito nas reuniões da CIPA são de responsabilidade do sindicato da categoria profissional.

20

Nas embarcações deve existir plano de segurança que indica a localização e a quantidade dos equipamentos de combate a incêndio e salvatagem, bem como as rotas de fuga do navio. O plano deve ser mantido atualizado e conhecido por todos os tripulantes tão logo embarquem. Os meios de escape devem assegurar que as pessoas a bordo possam escapar rapidamente e com segurança para o convés das embarcações e balsas salva-vidas.

No que se refere à segurança, vários requisitos funcionais devem ser atendidos, assim, **NÃO** constitui um desses requisitos

- (A) ser proibido existir, em áreas de circulação, um corredor, um saguão ou parte de um corredor a partir do qual só haja uma rota de escape.
- (B) as rotas de escape serem mantidas em condições seguras e livres de obstáculos.
- (C) existir auxílios para o escape, de acordo com as possíveis situações de emergência.
- (D) estarem disponíveis pelo menos duas rotas de escape amplamente separadas e meios de escape de todos os compartimentos ou grupos de compartimentos.
- (E) as portas existentes nas rotas de escape deverão, de um modo geral, abrir no sentido contrário à direção do escape.

21

No passadiço de uma embarcação está ocorrendo um incêndio em um painel elétrico energizado.

O agente extintor mais adequado que deve ser empregado para acabar com o incêndio é a(o)

- (A) água em forma de jato sólido
- (B) espuma química
- (C) dióxido de carbono
- (D) pó de grafite
- (E) pó químico especial

22

O aparelho utilizado para determinar o percentual da concentração de vapores inflamáveis de uma mistura AR/GÁS, num determinado ambiente, é denominado

- (A) decibímetro
- (B) explosímetro
- (C) luxímetro
- (D) *sprinklers*
- (E) toxímetro

23

Com relação à organização da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), analise as afirmações a seguir.

- I - Os representantes dos empregadores, titulares e suplentes, serão designados pelo empregador.
- II - O mandato dos membros eleitos da CIPA terá a duração de um ano, permitida uma reeleição.
- III - Os membros da CIPA, eleitos e designados, serão empossados no primeiro dia útil após o término do mandato anterior.
- IV - O empregador designará, entre seus representantes, o Presidente da CIPA, e os representantes dos empregados escolherão, entre os titulares, o vice-presidente.

São corretas as afirmações

- (A) I e II, apenas
- (B) III e IV, apenas
- (C) I, II e III, apenas
- (D) II, III e IV, apenas
- (E) I, II, III e IV

24

Segundo a Lei 9.966/2000, os portos organizados, instalações portuárias e plataformas, bem como suas instalações de apoio, deverão dispor de um plano para o combate à poluição por óleo, caso haja vazamento para o mar. Esse plano deverá ser submetido à aprovação do órgão ambiental competente.

O plano descrito pelo texto acima é o

- (A) Plano de Emergência Individual (PEI)
- (B) Plano Final de Equilíbrio
- (C) Plano de Contingência de Bordo contra a Poluição
- (D) Plano de Operações (STS)
- (E) Plano de Armazenagem (MPA)

25

Alguns subprodutos do preparo de alimentos, tais como proteínas, fibras animais e vegetais, flavorizantes, adoçantes e sais, são agentes contaminantes que contribuem com carga poluidora.

Entretanto, a grande vantagem desses contaminantes, em termos de impactos ambientais gerados, quando são descartados no meio aquático, é que

- (A) são degradáveis.
- (B) são refratários.
- (C) são condutores elétricos.
- (D) diminuem a DBO.
- (E) aumentam a concentração de oxigênio.

26

Todo petroleiro de arqueação bruta igual a 150 ou mais deverá ter a bordo um plano de emergência de bordo contra a poluição por óleo. Quando o plano é posto em prática, o pessoal e os equipamentos antipoluição são acionados para mitigar a poluição causada.

A esse respeito, observe o equipamento antipoluição apresentado na Figura abaixo:



Esse é um exemplo de

- (A) barreira absorvente com aba
- (B) separador água-óleo
- (C) bomba de sucção
- (D) autoclave
- (E) skimmer

27

Como resultado da Lei das Águas, Lei 9.433/97, foi instituída a Política Nacional de Recursos Hídricos e criado o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Segundo esse instrumento legal, alguns órgãos integram o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, **EXCETO**

- (A) Agências de Água
- (B) Agência Nacional de Águas
- (C) Comitês de Bacia Hidrográfica
- (D) Conselho Nacional de Recursos Hídricos
- (E) Secretaria Especial do Meio Ambiente

28

Nos termos das normas regentes, é considerada falta disciplinar o cozinheiro da embarcação

- (A) apresentar-se embriagado para o serviço.
- (B) adquirir bebidas alcoólicas.
- (C) ingerir bebidas alcoólicas a bordo.
- (D) convidar embarcados para ingerir bebidas alcoólicas.
- (E) participar de festividades com bebidas alcoólicas.

29

De acordo com as normas de regência, o cozinheiro de uma embarcação pertence à seção

- (A) Máquinas
- (B) Convés
- (C) Câmara
- (D) Patrão
- (E) Mestre

30

De acordo com as normas de regência, havendo extravio do rol de equipagem de uma embarcação, o requerente deverá anexar um(a)

- (A) certificado de perda
- (B) documento público autenticado
- (C) comprovação do evento
- (D) cópia de registro de ocorrência
- (E) declaração circunstancial do ocorrido

31

Observar, escutar e envolver-se com as questões dos liderados contribui para o desenvolvimento da compreensão. A seguir são apresentados duas possíveis falas realizadas por um funcionário para demonstrar a compreensão de uma reclamação de seu subordinado, após a fala de seu subordinado:

1ª fala: "Verifique se eu consigo resumir corretamente o que você disse:" — e repetiu, de forma resumida, a reclamação.

2ª fala: "Compreendi seu problema. Pode ficar tranquilo que tomarei as providências." — e continuou com seus afazeres.

Qual das duas falas feitas pelo funcionário favorece a sua compreensão com as questões do liderado?

- (A) A segunda fala do funcionário, porque ele ajuda ao liderado a falar realmente o que quer dizer.
- (B) A segunda fala do funcionário, porque ele força o líder a rever seus estilos de comportamento porque utiliza silêncio excessivo.
- (C) A primeira fala do funcionário, porque ajuda a sintetizar o que o liderado disse, aumentando a sua própria certeza de que compreendeu.
- (D) A primeira fala do funcionário, porque é avaliativa, favorece a defensividade do subordinado e o controle do líder.
- (E) A segunda fala do funcionário, porque protege o autoconceito do indivíduo, incentiva uma abordagem ritual à comunicação, desencorajando a interação espontânea.

32

O cozinheiro do navio é uma liderança eficaz porque tem habilidades de relações humanas e de formar redes de relacionamento.

Isso significa que ele

- (A) tem capacidade mental para coordenar uma variedade de interesses e atividades e de pensar de forma abstrata.
- (B) possui um elevado quociente intelectual, visualização espacial, raciocínio intuitivo e dedutivo.
- (C) entende a si mesmo, sabe apoiar as pessoas ao seu redor, socializar e interagir com as pessoas.
- (D) coordena movimentos simultâneos de diferentes partes do corpo e mantém o equilíbrio, apesar de forças desequilibrantes.
- (E) gasta um máximo de energia em uma ação ou uma série de ações explosivas e exerce força muscular continuamente por um certo tempo.

33

De acordo com o Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias, o Funcionário de Proteção da Companhia tem como atribuição

- (A) assegurar a comunicação eficaz entre o oficial de proteção do navio e o funcionário responsável pela proteção das instalações portuárias.
- (B) coordenar os aspectos de proteção do manuseio de cargas e de provisões do navio com o pessoal de bordo.
- (C) executar inspeções regulares de proteção do navio com vistas a assegurar que as medidas adequadas de proteção sejam mantidas.
- (D) intensificar a conscientização e a vigilância do pessoal das instalações portuárias.
- (E) implementar e executar o plano de proteção das instalações portuárias.

34

Ocorrendo um acidente de trabalho em uma embarcação, o mesmo deve ser comunicado através da Comunicação de Acidentes de Trabalho – CAT – em um determinado número de vias.

A segunda via da CAT é destinada à(ao)

- (A) empresa
- (B) INSS
- (C) Ministério do Trabalho
- (D) segurado ou dependente
- (E) sindicato da classe do trabalhador

35

Em trabalhos elétricos faz-se necessária a utilização de luvas para proteção das mãos contra choques elétricos.

O material de tais luvas deve ser de

- (A) malha
- (B) borracha
- (C) couro
- (D) neoprene
- (E) pano

36

O comandante de um navio mercante, navegando em águas jurisdicionais brasileiras, ao constatar a presença de um grupo terrorista a bordo, deverá acionar o SALVAMAR BRASIL através do seu Sistema de

- (A) Alerta de Proteção do Navio
- (B) Comunicação via Rádio VHF
- (C) Comunicação via Rádio UHF
- (D) Alarme Geral
- (E) Iluminação

37

Em um grave acidente ocorrido na casa de máquinas de um navio, um trabalhador naval feriu-se, e o agente causador da ferida ficou preso em sua cavidade abdominal.

Essa ocorrência é denominada

- (A) suboclusão
- (B) pneumotórax
- (C) evisceração
- (D) amputação traumática
- (E) empalamento

38

A hélice de um motor provocou um acidente com vítima na casa de máquinas de um navio.

Nesse caso, o socorrista voluntário do setor deverá adotar a seguinte conduta em relação ao acidentado:

- (A) Avaliar a intensidade do sangramento.
- (B) Fazer transfusão de sangue imediata.
- (C) Usar substâncias produtoras de calor na ferida.
- (D) Aplicar-lhe antibióticos injetáveis.
- (E) Aplicar imunoglobulina antitetânica dentro da ferida.

39

O conhecimento dos procedimentos de emergência auxiliam na diminuição e no controle de acidentes.

O SOPEP tem como objetivo estabelecer

- (A) ações contra os efeitos provocados por uma poluição do mar por óleo
- (B) ações contra as ameaças ao transporte marítimo
- (C) procedimentos de emergência para a faina de abandono do navio
- (D) procedimentos de emergência para a faina de homem ao mar
- (E) procedimentos de segurança das instalações portuárias

40

Nos termos das normas de regência, quando o comandante da embarcação aplicar uma penalidade, ele deverá mencioná-la no

- (A) livro de apoio
- (B) diário de navegação
- (C) relatório náutico
- (D) semanário naval
- (E) boletim de informações